



CHAMADA PÚBLICA N° 04/2018 processo seletivo de mestrado 2018 PPGAU/UFPB

em 27 de fevereiro de 2018

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no uso de suas atribuições, divulga pela presente Chamada Pública, a abertura do Processo Seletivo de Mestrado 2018 para o ingresso de alunos regulares no PPGAU/UFPB, cuja seleção é regida pelas normas constantes nesta Chamada Pública que foi aprovada em reunião do colegiado no dia 19/02/2018 e obedece à Resolução CONSEPE N° 07/2013, que estabelece condições mínimas a serem observadas nos editais de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, da UFPB; à Resolução CONSEPE N° 79/2013, que deu nova redação ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPB, alterada parcialmente pela Resolução N° 34/2014; à Resolução CONSEPE N° 58/2016, que dispõe sobre ações afirmativas na Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPB para candidatos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência; e à Resolução CONSEPE N° 47/2016, que aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, vinculado ao Centro de Tecnologia.

1. DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), em nível de **Mestrado**, reconhecido e credenciado pela CAPES em maio de 2008, destina-se a Arquitetos, Urbanistas, Engenheiros e profissionais de áreas afins, que tenham interesse em estudos relacionados à área de concentração **Arquitetura e Cidade: Processo e Produto**.

1.2 O candidato deverá ser portador de **Diploma de Graduação**, expedido por Instituição de Ensino Superior, reconhecida pelos órgãos brasileiros competentes, e comprovado por ocasião da matrícula no programa.

1.3 Informações mais detalhadas sobre a estrutura do Curso e o seu funcionamento poderão ser obtidas na Secretaria do PPGAU, pelo telefone +55 (83) 3216-7913, na sua página <<http://www.ufpb.br/pos/ppgau>>, pelo <<http://www.facebook.com/PpgauUfpb>> ou pelo e-mail <ppgau@ct.ufpb.br>.



1.4 O processo seletivo será conduzido pela Comissão de Seleção, constituída por 8 (oito) professores do PPGAU ou externos, sendo um deles suplente, especificamente indicados pelo Colegiado do PPGAU para este fim. **Ver Portaria nº 01/2018 da Comissão (ANEXO I)** desta Chamada Pública.

2. DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

O Mestrado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo é constituído por uma Área de Concentração denominada **Arquitetura e Cidade: Processo e Produto**, na qual - evitando as divisões em áreas específicas de conhecimento - o objeto (arquitetônico e urbanístico) é tratado enquanto parte constitutiva de um processo complexo de concepção, materialização e apropriação. O que define sua especificidade são os diferentes enfoques analíticos exigidos pelas diferentes escalas e problemáticas impostas em cada uma de suas linhas: configuracionais, históricos, político-econômicos, ambiental e sócio espacial, imagéticos e culturais. A área abrange as pesquisas desenvolvidas pelos laboratórios de pesquisa vinculados ao programa nos quais, em sua pluralidade de referências teórico-metodológicas, encontra na observação do processo projetual, de produção, de apropriação e da qualidade final da arquitetura e da cidade seu principal eixo de sustentação e convergência.

3. DAS LINHAS DE PESQUISA

O Mestrado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo é constituído por três linhas de pesquisa: **Linha 01:** Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade; **Linha 02:** Projeto do edifício e da cidade; **Linha 03:** Qualidade do ambiente construído. No interior das referidas linhas se organizam as pesquisas conduzidas pelos professores que integram o corpo docente do PPGAU. Desta forma o candidato, antes de proceder à sua inscrição no processo seletivo, deverá verificar se o assunto de seu interesse está relacionado com uma ou mais Linhas de Pesquisa apresentadas a seguir, bem como às Ementas dos Projetos de Pesquisas (**ANEXO II**) conduzidas pelos Professores do PPGAU/UFPB.

3.1 LINHA 01_Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade

Tem por objetivo estudar as formas de produção da cidade e do edifício, a partir de diversas possibilidades de análise - morfológica, histórica, político-econômica, ambiental e sócio-espacial - e de apropriação dos seus espaços - com enfoque nas questões patrimoniais, imagéticas e culturais.



3.2 LINHA 02_Projeto do Edifício e da Cidade

Visa estudar o projeto em suas diversas escalas (urbanístico ou arquitetônico) buscando este conhecimento a partir da sua análise configuracional associada à observação dos processos de concepção e apropriação, com ênfase nos aspectos socioculturais, históricos, historiográficos, simbólicos e ligados à tecnologia da informação.

3.3 LINHA 03_Qualidade do Ambiente Construído

Tem como objetivo a avaliação e análise do ambiente construído, com particular ênfase na qualidade de projeto e nas questões de conforto (térmico, lumínico, acústico e ergonômico), mobilidade, acessibilidade e tecnologia e materiais construtivos.

4. DA INSCRIÇÃO:

4.1 As inscrições serão realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), no período de 9 de abril até as 23 h 59 min do dia 16 de abril de 2018, no endereço eletrônico:

<https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/>

4.2 A inscrição ocorrerá se e somente se o(a) candidato(a) a) preencher o formulário eletrônico de inscrição disponível no SIGAA, b) e entregar, na secretaria do PPGAU, cópias legíveis da documentação listada no item 7 desta Chamada Pública, entre 9 a 17 de abril de 2018, das 08h00 às 17h00. Os originais deverão ser apresentados pelos candidatos aprovados no período de matrícula. Endereço eletrônico do Programa: <<http://www.ufpb.br/pos/ppgau>>

4.3 Caso o candidato não possa comparecer a Coordenação do PPGAU para entregar os documentos solicitando inscrição, estes poderão ser enviados por correspondência (SEDEX ou similar), desde que o candidato assuma a responsabilidade de postá-la até 16 de abril de 2018 e entregues na UFPB até 04 de maio de 2018, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal. Não serão aceitas inscrições via FAX ou por correio eletrônico (e-mail).

Endereço para inscrição: Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU. Centro de Tecnologia - Universidade Federal da Paraíba - Campus I, Cidade Universitária, Castelo Branco. CEP: 58051-900
O João Pessoa - Paraíba.

4.4 Na inscrição por procuração, o procurador fará a entrega do respectivo mandato, acompanhado de fotocópia legível do seu documento de identidade, que ficarão retidas. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas



informações prestadas por seu procurador no formulário de inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento daquele documento.

4.5 Só serão aceitas inscrições mediante a apresentação de todos os documentos requeridos no Item 7 (Documentação Exigida) desta Chamada Pública.

4.6 Não haverá qualquer ressarcimento de despesas efetuadas pelos candidatos, nem devolução de taxas pagas pelo candidato caso a inscrição não seja homologada pela Coordenação do Programa.

4.7 São de inteira responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, após a inscrição, ou seja, não será permitida a complementação de documentos após a término das inscrições.

5. DA INSTRUÇÃO SOBRE TAXA E ATENDIMENTO ESPECIAL

5.1 O recolhimento da taxa de inscrição para o processo seletivo do PPG, no valor de R\$ 85,93 (Oitenta e cinco reais e noventa e três centavos) será feito conforme a Resolução Nº 05/2005 do Conselho Curador/UFPB, nos valores atualizados pela normativa mais recente do mesmo órgão, será feito por meio do sistema “SIGAA”, no endereço eletrônico: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/.

5.2 A isenção do pagamento da taxa de inscrição (em conformidade com o preceituado na Lei nº 12.799/2013 c/c Decreto nº 6.593/2008) dar-se-á mediante:

- Comprovação de ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada, e de ter renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (Lei nº 12.799/2013); ou
- Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007 e declaração que é membro de família de baixa renda; ou
- Apresentação de diagnóstico de carência econômico-social emitido pela Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE). Para obter esse documento, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao PPGAU a abertura de processo para solicitação de isenção da taxa de inscrição, munido dos seguintes documentos: carteira de Identidade e CPF, documentos que



provem estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, comprovante de residência e comprovante de renda familiar.

5.3 A solicitação de atendimento especial (**ANEXO III**) deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

- O(a) candidato(a) com deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do art. 40 do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações.
- A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização das provas de conhecimento, poderá requerer, no ato da inscrição, esse atendimento, apresentando cópia da certidão de nascimento da criança, até 10 (dez) dias antes das provas, e levar, no dia da prova, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.
- O(a) candidato(a) que for acometido(a) de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo máximo de 48 horas antes da realização das provas.

6. DAS VAGAS:

O PPGAU oferece 15 (quinze) vagas para o curso de Mestrado nos termos da Resolução que regulamenta o Programa, respeitando a disponibilidade de professores-orientadores (**ANEXO IV**).

6.1 Não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas oferecidas nessa seleção.

6.2 Do total de vagas oferecidas, 20% serão destinadas a candidatos autodeclarados ou oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, segundo a Resolução Consepe/UFPB Nº 58/2016, o que corresponde a 3 (três) vagas de mestrado.

6.3 Para concorrer às vagas mencionadas no item 6.2, os(as) candidatos(as) deverão preencher um dos formulários de auto declaração (**ANEXOS V, VI e VII**) constantes nesta



Chamada Pública. Os candidatos que não preencherem um dos formulários de auto declaração serão considerados inscritos para as vagas de ampla concorrência.

6.4 O(a) candidato(a) cujo perfil permite mais do que uma opção para as vagas mencionadas no item 6.2 deverão eleger apenas uma das modalidades (autodeclarado negro, indígena, pessoa com deficiência ou pertencente a povos e comunidades tradicionais), sendo automaticamente excluído das demais. Não será permitida a alteração desta opção no decorrer do processo.

6.5 Os(as) candidatos(as) inscritos para as vagas mencionadas no item 6.2 necessitam realizar todo o processo seletivo e serem aprovados de acordo com os critérios estabelecidos nesta Chamada Pública.

6.6 Os(as) candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), indígenas, com deficiência ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais concorrerão entre si às vagas estabelecidas no item 6.2 desta Chamada Pública.

6.7 Caso as vagas mencionadas no item 6.2 não sejam ocupadas, poderão ser remanejadas para candidatos(as) da ampla concorrência, a critério do colegiado do PPGAU, considerando-se a ordem de classificação no processo seletivo.

7. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

A documentação obrigatória para realizar a inscrição deverá ser entregue numerada e encadernada pelo candidato e compõe-se das cópias dos seguintes itens:

- a) Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo, conforme **ANEXO IX** desta Chamada Pública;
- b) Comprovante de preenchimento do formulário de inscrição disponível na Internet no endereço <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/>. O comprovante deverá ser impresso no momento do preenchimento. Não há opção de reimpressão;
- c) Uma fotografia 3x4 recente;
- d) **carteira de identidade** ou **passaporte** (no caso de candidatos estrangeiros);
- e) **comprovante de inscrição no CPF** (para candidatos brasileiros);
- f) **título de eleitor** (para candidatos brasileiros);



g) certificado de reservista (para homens brasileiros);

h) Cópia do diploma de graduação ou certidão de colação de grau em curso de graduação reconhecido pelo Conselho Nacional de educação (CNE)/Ministério da Educação (MEC) ou diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeira, devidamente revalidado nos termos da lei; ou ainda declaração/certidão de colação de grau que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso antes da matrícula institucional no programa;

i) Cópia do currículo vitae da Plataforma *Lattes CNPq* (<http://lattes.cnpq.br/>), com os documentos comprobatórios referentes aos últimos três anos;

j) No caso de candidatos(as) cotistas, apresentação de auto declaração de sua condição ou pertença étnico-racial (segundo Resolução Consepe/UFPB Nº 58/2016);

k) Original (1ª via) da **Guia de Recolhimento da União (GRU)**, disponível no link <http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp>, comprovando o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,93 (Oitenta e cinco reais e noventa e três centavos);

l) Certificado de proficiência em uma língua estrangeira (capacidade de leitura, escrita e interpretação) para candidatos(as) brasileiros(as), que terá que ser apresentado até a primeira matrícula realizada no programa. Serão aceitos os idiomas **inglês, francês, espanhol e italiano**. O certificado de proficiência deverá ser:

- Aqueles emitidos pelas instituições públicas de ensino superior, brasileiras (para todos os idiomas aceitos);
- TOEFL (Test of English as a Foreign Language), TOEIC (Test of English for International Communication), IELTS (International English Language Testing System), e CPE (para o Inglês);
- DELE (para o Espanhol);
- DELF (para o Francês);
- PLIDA (para o Italiano).

m) Certificado de proficiência em Língua Portuguesa e em uma segunda língua, para candidatos(as) estrangeiros(as), desde que seja um dos idiomas listados no item “l”. Os certificados de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros que serão aceitos são os



emitidos por instituições brasileiras e/ou portuguesas de universidades, preferencialmente públicas;

n) Projeto de Dissertação de Mestrado em três vias impressas:

- O projeto de dissertação não poderá ter nenhum tipo de identificação pessoal. Caso o candidato o identifique, de qualquer forma, ele será desclassificado;
- Uma cópia em formato PDF deverá ser enviada junto com o formulário de inscrição, conforme solicitado, no endereço <http://www.ufpb.br/pos/ppgau>;
- Casos de plágio, mesmo após a homologação do resultado, serão punidos com a desclassificação imediata do candidato, conforme estabelecido no Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFPB, (Resolução N°79_2013-CONSEPE/ alterada pela N° 34_2014-CONSEPE).

8. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, caberá à Coordenação do PPGAU. A divulgação dar-se-á na secretaria do Programa e no seu endereço eletrônico <<http://www.ufpb.br/pos/ppgau>>.

9. DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo de mestrado será conduzido por uma comissão de seleção, constituída por docentes vinculados ao PPGAU e/ou externos, designada pelo coordenador do programa e aprovada em colegiado, designada por Portaria (ANEXO I), conforme a linha de pesquisa. Constará de quatro etapas, duas de caráter eliminatória e uma classificatória, sendo eliminados os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) em cada uma das 3 (três) etapas eliminatórias.

9.1 Primeira etapa: Prova Escrita - ELIMINATÓRIA (ANEXO II)

Prova em língua portuguesa, de conteúdo dissertativo. Para tal fim, serão propostos temas distintos, de acordo com assuntos inerentes à linha de pesquisa na qual o candidato se inscreveu previamente e conforme a bibliografia indicada (ver Anexo II desta Chamada Pública), cabendo ao candidato responder as questões propostas. Somente terão acesso ao local das provas os(as) candidatos(as) que portarem documento de identificação com foto. Sob pena de eliminação, é proibida qualquer identificação do candidato na prova. A Prova Escrita possuirá caráter eliminatório, englobará o conteúdo (Referências) indicado por linha,



estando reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) pontos. A escala de avaliação utilizada será de 0 (zero) a 10,0 (dez), segundo a pontuação abaixo relacionada:

Item	Pontuação
Domínio do conteúdo	de 0,0 a 5,0 pontos
Sequência lógica e coerência do texto	de 0,0 a 3,0 pontos
Correção na linguagem e clareza na comunicação	de 0,0 a 2,0 pontos

9.2 Segunda etapa: Avaliação do Plano de Pesquisa (Projeto de Dissertação) - ELIMINATÓRIA (ANEXO X)

Constará da pontuação resultante da avaliação do Plano de Pesquisa (Projeto de Dissertação), entregue no ato da inscrição, e possuirá caráter eliminatório, estando reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) pontos. A escala de avaliação utilizada será de 0 (zero) a 10,0 (dez), segundo a pontuação especificada a seguir:

Item	Pontuação
Problema a ser investigado	de 0,0 a 3,0 pontos
Objetivos da pesquisa	de 0,0 a 2,0 pontos
Justificativa e relevância da proposta	de 0,0 a 1,0 ponto
Articulação entre problema, conceito e método.	de 0,0 a 4,0 pontos

9.3 Terceira etapa: Defesa do Plano de Pesquisa - Projeto de Dissertação - ELIMINATÓRIA

- A Comissão de Seleção se encarregará de divulgar as datas e os horários das defesas, seguindo o cronograma estabelecido no item 10 desta Chamada Pública
- .
- A defesa do Plano de Pesquisa será aberta ao público, salvo aos candidatos concorrentes e será gravada em áudio e vídeo. Poderá ser realizada via Skype, desde que solicitado por escrito à comissão avaliadora por meio da coordenação do PPGAU/UFPB após a divulgação do resultado da primeira etapa.
- O candidato terá 15 minutos para a defesa do Plano de Pesquisa (Projeto de Dissertação) e terá à sua disposição projetor e computador.
- Os(as) candidatos(as) devem entregar os arquivos digitais da apresentação (em pdf -



Portable Document Format) antecipadamente à comissão, em um prazo de 30 minutos anterior ao início das defesas. Caso este prazo não seja respeitado, o(a) candidato(a) poderá fazer a sua arguição verbal, mas sem projeção de imagens. Havendo problema de leitura dos arquivos, não será permitida a complementação de novos documentos nesta fase, sob pena de desclassificação.

- A nota da defesa corresponde à apresentação do referido projeto pelo candidato e à resposta à arguição dos membros da banca examinadora, utilizando a escala de 0 (zero) a 10 (dez) e avaliando o aprofundamento das informações presentes no projeto de dissertação apresentado na primeira etapa.

Item	Pontuação
Domínio de conteúdo (aprofundamento)	de 0,0 a 4,0 pontos
Capacidade de síntese, argumentação e crítica	de 0,0 a 4,0 pontos
Condução e organização da apresentação; respeito ao tempo	de 0,0 a 2,0 pontos

9.4 Quarta etapa: Análise do Curriculum Vitae dos Candidatos - CLASSIFICATÓRIA (ANEXO XI)

A avaliação curricular dos últimos três anos será feita a partir de três categorias básicas: Atividade Acadêmica, Experiência Profissional e Produção Científica e Cultural. Para verificar os critérios de pontuação, consultar o **ANEXO XI** desta Chamada Pública.

10. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo se realizará no período entre **9 de abril e 28 de junho de 2017**, segundo o calendário abaixo:

Data / Período	Evento
27/02/18 a 22/04/18	Divulgação da Chamada Pública (entre a publicação da Chamada Pública e as inscrições, observar o prazo mínimo de trinta dias, conforme o Art. 3º da Resolução nº 07/2013 do Consepe/UFPB).
27/02/18 a 13/03/18	Prazo para impugnação da Chamada Pública (nos dez primeiros dias de publicação da Chamada Pública).
14/03/18	Resultado da análise dos pedidos de impugnação.
27/02/18 a 08/03/18	Solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição (nos quinze primeiros dias de publicação da Chamada Pública).
09 a 12/03/2018	Divulgação da relação dos isentos (até o 30º dia de publicação da Chamada Pública).
09/04/18 a 16/04/18	Período de inscrições (mínimo de cinco dias úteis).
07/05/18	Divulgação do resultado da homologação das inscrições.



08/05/18 a 10/05/18	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições (dois dias úteis, excluído o dia da divulgação do resultado).
11/05/18	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração e da homologação das inscrições. Início da avaliação dos projetos de dissertação (entre 11 e 22/05)
14/05/2018	Prova Escrita.
16/05/2018	Divulgação do Resultado da Prova Escrita.
17/05/18 a 18/05/18	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da prova escrita (dois dias úteis).
21/05/18	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração da prova escrita.
22/05/18	Divulgação do resultado da avaliação do plano de pesquisa (projeto de dissertação) e do calendário de defesas dos projetos de dissertação.
23/05/18 a 24/05/18	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação dos planos de pesquisa (projeto de dissertação).
25/05/18	Divulgação do resultado dos pedidos de reconsideração da avaliação dos planos de pesquisa (projeto de dissertação).
28/05/18 a 29/05/18	Defesa do plano de pesquisa (projeto de dissertação).
30/05/18	Divulgação do resultado da defesa do plano de pesquisa (projeto de dissertação).
01/06/18 a 04/06/18	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da defesa do plano de pesquisa (projeto de dissertação).
05/06/18	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da defesa do plano de pesquisa (projeto de dissertação).
06/06/18	Divulgação do resultado da avaliação curricular.
07/06/18 a 08/06/18	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação curricular (dois dias úteis, excluído o dia da divulgação do resultado).
11/06/18	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da avaliação curricular.
12/06/18	Divulgação do resultado final preliminar do processo seletivo.
13/06/18 a 26/06/18	Prazo para interposição de recursos (dez dias úteis, excluído o dia da divulgação do resultado).
28/06/18	Divulgação do Resultado Final Definitivo.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS PARA A PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO NO PROCESSO SELETIVO

- Em todas as provas, o candidato deverá comparecer ao local designado trinta minutos antes do horário fixado para seu início, munido de documento de identificação original apresentado no ato da inscrição. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato;
- Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas, após o horário fixado para o seu início;
- Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato;
- Será excluído e, conseqüentemente, eliminado da seleção o candidato que: apresentar-se



após o horário estabelecido; não comparecer no dia de realização da prova seja qual for o motivo alegado; lançar mão de meios ilícitos para realização das provas; perturbar de qualquer modo a ordem dos trabalhos; deixar de cumprir quaisquer das exigências desta Chamada Pública.

12. DO CÁLCULO DA NOTA FINAL DOS CANDIDATOS

12.1 A Nota Final dos Candidatos será a média ponderada das notas por eles obtidas em cada uma das Etapas que constituem o Processo Seletivo, utilizando a fórmula:

$$\frac{2a + 3b + 4c + 1d}{10}$$

= N

a = nota da prova escrita
b = nota do plano de pesquisa;
c = nota da defesa do plano de pesquisa;
d = nota do currículo;
N = nota final do candidato.

12.2 Os candidatos aprovados para o mestrado serão classificados de acordo com a Nota Final obtida de acordo com a fórmula exposta no item 12.1. Na hipótese de mais de um candidato obter notas idênticas na Nota Final, serão utilizados os critérios de desempate abaixo listados, pela ordem:

- a) maior nota na Defesa do Projeto de dissertação;
- b) maior nota no Projeto de dissertação (plano de pesquisa);
- c) maior nota na Prova Escrita;
- d) maior nota no *Curriculum Vitae*.

13. DO RESULTADO

13.1 Será considerado(a) aprovado(a) e classificado(a) o(a) candidato(a) cuja ordem de classificação seja compatível com o número total de vagas oferecidas pelo programa, após a hierarquização dos resultados pela sequência decrescente das notas obtidas.

13.2 Todos os resultados serão divulgados no quadro de avisos da Coordenação do PPGAU e na página do Programa na internet (<http://www.ct.ufpb.br/ppgau>); os eventuais recursos contra os resultados parciais das avaliações deverão ser entregues diretamente ao Coordenador do PPGAU/UFPB para serem julgados pela Comissão Examinadora.

14. DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSOS E PRAZOS



14.1 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa de caráter eliminatório/classificatório do processo seletivo, obedecendo aos prazos estabelecidos no cronograma (item 10).

14.2 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, com recurso do resultado final do processo seletivo, conforme cronograma.

14.3 Os pedidos de reconsideração e/ou de recurso deverão ser encaminhados à coordenação do PPGAU por e-mail (ppgau@ct.ufpb.br), e serão julgados pela comissão de seleção conforme **ANEXO XII** desta Chamada Pública;

14.4 Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no cronograma (item 10).

14.5 Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no mural da secretaria do PPGAU e no seu endereço eletrônico, em data e hora previamente estabelecidas.

15. DO RESULTADO FINAL

A divulgação do resultado final do processo seletivo, com os nomes dos candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas no certame, será feita em duas listas: uma apresentando os candidatos aprovados em ampla concorrência e outra com os candidatos aprovados nas vagas destinadas às ações afirmativas.

16. DA MATRÍCULA

16.1 O(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula, no período de matrícula 2018.2, na secretaria do PPGAU.

16.2 Caso, no ato da matrícula, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo não apresente o diploma de graduação, perderá o direito à matrícula e será chamado em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados(as) e classificados(as).

16.3 A não efetivação da matrícula no prazo fixado implica na desistência do(a) candidato(a) de se matricular no programa, o qual perderá todos os direitos decorrentes da aprovação e classificação no processo seletivo, sendo chamado(a) em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados e classificados.



16.4 Casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção sem prejuízo do proclamado na Chamada Pública.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Verificada, a qualquer tempo, a inexatidão ou irregularidade nas informações prestadas, proceder-se-á a eliminação do candidato da seleção, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.
- O PPGAU se exime das despesas dos candidatos em quaisquer etapas da Seleção.
- É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a esta seleção nos murais da Secretaria do PPGAU e/ou no site <<http://www.ct.ufpb.br/ppgau>>.
- A inscrição do candidato implicará na aceitação das normas para a seleção contidas nos comunicados e nesta Chamada Pública.
- Os candidatos poderão obter mais informações e esclarecimentos sobre a Seleção e sobre a divulgação dos resultados, na Secretaria do PPGAU, localizada no UFPB, Centro de Tecnologia, Campus Universitário, João Pessoa, ou por meio do telefone +55(83) 3216-7913, ou por meio da internet, no endereço eletrônico: <ppgau@ct.ufpb.br>;
- Os pedidos de impugnação deste edital deverão ser entregues na coordenação do programa até às 12h do dia 13 de março de 2018.
- Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGAU.

Esta Chamada Pública entrará em vigor na data de sua publicação.

Registre-se e publique-se.

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2018.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo



DOCUMENTOS ANEXOS

ANEXO I - Portaria Comissão Processo Seletivo

ANEXO II - Referências Básicas para a Prova Escrita

ANEXO III - Requerimento de atendimento especial

ANEXO IV - Ementas dos Projetos de Pesquisas

ANEXO V - Disponibilidade de professores-orientadores

ANEXO VI - Formulários de auto declaração (D)

ANEXO VII - Formulários de auto declaração (I)

ANEXO VIII - Formulários de auto declaração (T)

ANEXO IX - Formulário de inscrição no processo seletivo

ANEXO X - Plano de Pesquisa (Projeto de dissertação)

ANEXO XI - Critérios de pontuação curricular

ANEXO XII - Requerimento de reconsideração e/ou de recurso



ANEXO_I

Conforme a Portaria nº 01/2018 - Comissão do
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB

Chamada Pública Nº 04/2018
de __ de fevereiro de 2018

Portaria da Comissão do Processo Seletivo de Mestrado 2018 do PPGAU/UFPB

Prof. Dr. Geovany J. A. da Silva (Presidente)

Linha de pesquisa 01_Produção e apropriação do edifício e da cidade

Prof. Dr. Xico Costa

Prof. Dr. Ivan Cavalcanti Filho

Linha de pesquisa 02_Projeto do edifício e da cidade

Prof. Dr. Carlos Alejandro Nome

Prof^a. Dr^a. Germana Costa Rocha

Linha de pesquisa 03_ Qualidade do ambiente construído

Prof.^a Dr.^a Angelina Dias leão Costa

Prof. Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira

SUPLENTE

Prof.^a Dr.^a Lucy Donegan



ANEXO II

REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA A PROVA ESCRITA

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

A seguir, a lista de Referências Básicas para a prova escrita. O conteúdo aqui listado deverá ser de domínio integral para o candidato em sua respectiva linha.

LINHA 01_Produção e Apropriação do Edifício e da Cidade

AGUIAR D., NETTO V. (org.). *Urbanidades*. Rio de Janeiro: FAPERJ / Folio Digital, 2012.
CASTELLS, Manuel. *A questão urbana* (4a edição). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: UNESP, 2017.
HOLANDA, Frederico de. *10 mandamentos da Arquitetura*. Brasília: FRBH, 2013.
PANERAI, Philippe; CASTEX, Jean; DEPAULE, Jean C.; SAMUELS, Ivor. *Formas Urbanas: a dissolução da quadra*. Porto Alegre, Bookman. 2009.

LINHA 02_Projeto do Edifício e da Cidade

ALEXANDER, Christopher. *A city is not a tree*. London: Council of Industrial Design, n° 206, 1966. Disponível em: <<http://www.bp.ntu.edu.tw/wp-content/uploads/2011/12/06-Alexander-A-city-is-not-a-tree.pdf>>
EASTMAN, C. M. (2008). *BIM Handbook: a guide to building information modeling for owners, managers, designers, engineers, and contractors*. Hoboken, N.J.: Wiley.
FRAMPTON, K. *Studies in tectonic culture*. 2ed. Massachusetts: Mit Press, 1995, 421p.
JOURDA, Françoise-Hélène. *Pequeno Manual do Projeto Sustentável*. Barcelona, Espanha. Editora Gustavo Gili, SL. 2012.
KWOK, Alison G. *Manual de Arquitetura Ecológica*. Tradução técnica: Alexandre Salvaterra. - 2d. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LINHA 03_Qualidade do Ambiente Construído

FARR, Douglas. (2013). *Urbanismo Sustentável*. Porto Alegre: Bookman, 2013.



KOWALTOWSKI, D. C. C. K.; MOREIRA, D. C.; FABRÍCIO, M. M.; PETRECHE, J. R. D. (Orgs.). *O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia*. São Paulo: Editora de textos, 2011.

OLGYAY V. *Arquitetura e Clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas*. Barcelona, Gustavo Gili, 1998.

ROMERO, M. A. B. *Princípios bioclimáticos para o desenho urbano*. Editora Projeto, 2001.

TEDESCHI, Arturo. *AAD Algorithms-aided Design: Parametric Strategies Using Grasshopper*. Le Penseur, 2014.



ANEXO_III

REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL OU ESPECÍFICO

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

Eu, _____, telefone para contato _____, candidato(a) ao Processo Seletivo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, em nível de Mestrado, informo que tenho Necessidade Educativa Especial e solicito as providências necessárias para realização das provas, conforme discriminado abaixo.

1. Deficiência/necessidade: _____

2. Tipo de impedimento: _____

3. O que precisa para realizar a prova? (tempo/sala para lactante etc.):

4. Laudo médico anexo: () Sim () Não

João Pessoa, __ de _____ de 2018

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO! A aprovação deste pedido está condicionada ao parecer emitido pela Comissão de Seleção, de acordo com o laudo/atestado médico apresentado.

Atendimento ESPECIALIZADO: para pessoa com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdo, cegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Atendimento ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso ou pessoa com outra condição específica.

A comissão de Seleção reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos complementares que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO declarado.



ANEXO IV

EMENTAS DOS PROJETOS DE PESQUISAS DO PPGAU/UFPB

Chamada Pública Nº 04/2018

Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB

de __ de fevereiro de 2018

Projetos de Pesquisas vinculadas à Área de Concentração

ARQUITETURA E CIDADE: PROCESSO E PRODUTO

Nome do projeto: Territórios e urbanidades: práticas urbanas e políticas culturais no espaço público contemporâneo Linha de pesquisa 1: Produção e apropriação do edifício e da cidade Docente: JOVANKA SCOCUGLIA Ano Início: 2011 Descrição do Projeto: Este projeto de pesquisa relaciona espaço e sociedade, corpo e cidade e prospecta a renovação epistêmica que se fundamenta nas práticas urbanas contemporâneas, se propondo a mobilizar os instrumentos de análise do urbano e da vida pública. Fundamentado em reflexões teóricas, conceituais e metodológicas e em uma análise interdisciplinar, este projeto de pesquisa se propõe a produzir dados qualitativos acerca da urbanidade contemporânea. Desenvolvem-se esforços no sentido de estudar as práticas urbanas, as condutas corporais, as sociabilidades e os usos dos espaços de ruas e praças na cidade contemporânea que implicam a constituição de urbanidades. Financiamento CAPES.
Nome do projeto: Urbanidade(s) em questão: configuração físico-espacial e padrões de interação social Linha de pesquisa 1: Produção e apropriação do edifício e da cidade Ano início: 2012 Docente: MARCELE TRIGUEIRO Descrição do projeto: Este projeto parte da constatação do crescimento desenfreado das cidades e do processo de modernização da sociedade, para abordar o fenômeno da fragmentação espacial e social, à luz do conceito de urbanidade. Considera-se que tal fenômeno representa uma ameaça à unidade urbana, sendo reforçado pela inserção no espaço da cidade de dispositivos técnicos e espaciais inadequados à atividade social urbana, sobretudo de populações estigmatizadas. Pressupõe-se que as relações existentes entre os grupos de humanos e não-humanos compreendidos por determinados espaços da cidade contribuam para a emergência de padrões de urbanidade pouco conviviais. Conjuntos habitacionais periféricos (CHP), áreas centrais consolidadas (ACC), bem como seus espaços públicos aparecem nesta problemática como objetos privilegiados de observação: a situação relacional entre seus padrões físico-espaciais e as disposições e posturas sociais desenvolvidas no seio de cada assentamento pode esclarecer sobre as dimensões sintática e semântica da urbanidade. Três eixos de pesquisa estão atrelados a este projeto, desenvolvido dentro do âmbito do Laboratório de Estudos sobre Cidades, Culturas Contemporâneas e Urbanidades (LECCUR): 1) Pacificação urbana e Urbanidade; 2) Urbanidade e Sustentabilidade; 3) Cultura contemporânea e Urbanidade.
Nome do projeto: Expansão, Periferização e Dispersão Urbana: análise sobre o processo de urbanização das cidades de João Pessoa-PB e Campina Grande-PB Linha de pesquisa 1: Produção e apropriação do edifício e da cidade Ano Início: 2005 Docente: DORALICE SATYRO MAIA Descrição do Projeto: A pesquisa dar-se-á sobre o processo de urbanização/expansão das cidades de João Pessoa, PB e Campina Grande, PB a partir da construção de conjuntos habitacionais pelo Programa Minha Casa Minha Vida. A questão central que conduz a investigação é: A produção de moradias dada a expansão do mercado imobiliário, com produção pública e privada, ampliado o acesso à habitação aos segmentos de menores rendimentos tem reforçado e/ou induzido a periferização? E tais processos correspondem ao que vem se identificando como urbanização dispersa, pelo Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV)? Pesquisa associada à ReCiMe - Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias e ao Observatório das Metrôpoles.



Laboratório de Estudos Urbanos - LEU-CCEN.	
Nome do projeto: Parcelar, Higienizar e Embelezar: As transformações na morfologia e na dinâmica urbana na segunda metade do século XIX e princípios do século XX Linha de pesquisa 1: Produção e apropriação do edifício e da cidade Docente: BERTILDE MOURA Ano Início: Descrição do Projeto: A proposta de pesquisa que ora se apresenta refere-se à análise e identificação do parcelamento do solo das principais ruas do que se denomina Cidade Histórica da Parahyba (João Pessoa) a partir da segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX. Tal levantamento é de fundamental importância para o entendimento das implicações da institucionalização da propriedade privada da terra sobre a morfologia e a dinâmica urbana da Cidade da Parahyba neste período. O recorte temporal estabelecido justifica-se por se tratar do período em que se dão as maiores intervenções sobre o espaço urbano da Parahyba, as quais, relacionadas ao Movimento Sanitarista promovem alterações consideráveis no intuito de higienizar e embelezar a cidade que se pretende moderna. Tal período corresponde a um momento importante para a história do Brasil, por incluir a abolição da escravidão; representar o início da fase da industrialização brasileira e ainda, em decorrência destes processos, por ser o período em que se pode observar um maior crescimento das cidades. Mesmo que as cidades tenham sido afetadas por estes fenômenos em níveis e escalas diferenciadas, é inegável o fato de que o conjunto urbano brasileiro passa, a partir daí, por uma série de transformações, as quais podem ser observadas ao longo de todo o século XX. O caminho metodológico utilizado para a construção desta pesquisa se baseia, principalmente, em análise documental e, para tanto, utilizam-se fontes primárias oficiais e não oficiais, além de fontes secundárias. Dentre estas, exemplifica-se: a Legislação que regulamenta a desapropriação de terras, que surgindo desde a Institucionalização da Lei de Terras no Brasil em 1850, se fará presente nos jornais da cidade da Parahyba, sobretudo, durante o período situado entre as décadas de 1910 a 1930, por ocasião da implementação dos projetos de reforma urbanística, elaborados e executados pelo engenheiro Saturnino de Brito. A investigação se dará, portanto, nos Cartórios de Registro de Imóveis da cidade de João Pessoa, principalmente o Cartório Ulisses onde se encontram as escrituras primeiras dos imóveis localizados nas ruas da cidade analisada e ainda nos jornais locais que eram veiculados neste período e que estão atualmente catalogados no Arquivo do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR-UFPB), no Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, no Arquivo Público do Estado da Paraíba, ou mesmo no Grupo de Estudos Urbanos (GeUrb/UFPB) e Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória (PPGAU/UFPB), os quais serão alimentados a partir desta pesquisa. Além disso, pretende-se realizar pesquisa nos arquivos públicos e privados dos registros fotográficos das ruas da Cidade da Parahyba no período analisado. Este material deverá ser catalogado e identificado a partir do registro em fichas preliminarmente estruturadas sobre os imóveis identificados nas escrituras coletadas no Cartório de Registro de Imóveis; tentando fazer um cruzamento das informações coletadas a partir das notícias identificadas nos periódicos pesquisados, além da elaboração de texto final com os resultados da pesquisa. Para a sistematização da análise pretende-se ainda realizar leituras, discussões e sistematização de obras gerais sobre a cidade de João Pessoa, a Paraíba, a história das cidades e o processo de urbanização brasileiro; análise acerca da propriedade privada da terra e da origem e consolidação do mercado imobiliário no Brasil. Com isso espera-se contribuir para o entendimento acerca das implicações da institucionalização da Lei de Terras (1850) na morfologia urbana brasileira, particularmente no parcelamento do solo, bem como sobre os preceitos de ordenamento urbano em prol das concepções higienistas e das aspirações pelos aparatos da Modernidade. Parte-se do princípio de que tais determinações não foram criadas isoladamente, mas que resultam de processos e ideais universais e que ganham maior repercussão no Brasil a partir do século XIX, período em que se legitima a propriedade da terra e exige-se a oficialização da propriedade das edificações e dos “lotes” urbanos em um contexto inspirado pelas normativas higiênicas e ideários de cidade moderna “limpa e aformoseada”, conduzindo às implementações das reformas urbanísticas, seja na forma de projetos de expansão da cidade, seja a partir de reformas ou “cirurgias” urbanas.	
Nome do Projeto: Ambientes do conhecimento: adequação das infraestruturas do ensino superior em Portugal e no Brasil Linha de pesquisa 1: Produção e apropriação do edifício e da cidade Ano de início: 2018 Docentes (núcleo PPGAU): Dr. Luiz Amorim (Coordenador), Dr. Márcio Cotrim e Dr. Lucas Figueiredo LA2/MDU/UFPE + LPPM/PPGAU/UFPB Descrição do Projeto: As mudanças no ensino superior exigem redefinições nos planos, projetos e usos de suas infraestruturas. Pretende-se produzir modelos conceituais, ferramentas de avaliação e estratégias de projeto participativo para permitir o melhor	



uso de recursos e criar ambientes adequados à produção de saberes.

O estudo visa informar o planejamento, a concepção e o uso das instituições de conhecimento e aprendizagem do Ensino Superior (IES) em Portugal e no Brasil, face às recentes alterações introduzidas no ES, incluindo o aumento e diversidade da população estudantil, o destaque dado à aprendizagem centrada no estudante, à formação baseada em competências e aos avanços tecnológicos com impacto nas atividades de aprendizagem e de investigação. É conjecturável que as infraestruturas de Ensino Superior (IES), nas escalas urbana e edilícia, continuem em transformação e evolução. Muitas das IES necessitam de intervenção: além de funcionarem tendencialmente como entidades autônomas, provocando o isolamento das respetivas comunidades académicas, os seus espaços reproduzem modelos convencionais. Dado o impacto das alterações do ES na organização espaço-funcional e os custos e benefícios associados à sua renovação, procura-se um melhor entendimento das necessidades espaciais que atualmente se colocam às IES.

Palavras-chave: morfologia da arquitetura; educação superior; sociedade do conhecimento; campus universitário; sintaxe espacial.

Eixos:

Espaços de produção de conhecimento: edifícios e campi e entorno (Luiz Amorim, Márcio Cotrim)

Redes socioespaciais e produção de conhecimento (Lucas Figueiredo)

Nome do projeto: Ferrovia e Centralidade nas Cidades Bocas de Sertão do Semi-Árido Brasileiro: Geografia Histórica Urbana, Dinâmica Socioespacial e Patrimônio

Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade

Docentes Responsáveis: Dr^a Doralice Maia

Descrição do Projeto:

As cidades eleitas para esta pesquisa estão localizadas em diferentes unidades federativas: Mossoró, Rio Grande do Norte; Campina Grande, Paraíba; Caruaru, Pernambuco; Feira de Santana, Bahia; e Montes Claros, Minas Gerais. Todas estas cidades foram “bocas de sertão” e se tornaram “pontas de trilho” ou cidades na beira da linha com seus pátios ferroviários. As mesmas foram escolhidas por sua representatividade nos respectivos territórios e pela centralidade que se revela desde o início do século XX. Centralidade e dinâmica econômica destacadas mas não com a mesma intensidade. As consonâncias e as dissonâncias da repercussão da ferrovia nestas cidades farão parte da análise aqui proposta.

Acrescenta-se que a memória das cidades brasileiras é pouco elucidada e quando se trata de cidades interioranas que não são capitais e nem sempre estão inseridas nos circuitos internacionais mais amplos do turismo, pouco se conhece sobre a sua história, o seu patrimônio. Os espaços ferroviários que ainda se encontram cravados nas malhas urbanas podem ser testemunhos da atividade humana e da história da operação e da técnica ferroviária no Brasil. Um dos intuitos da pesquisa é fazer o registro destes espaços para então afirmar ou não, o seu significado histórico, cultural e arquitetônico.

Dentre os principais propósitos da pesquisa destacam-se: i) compreender as alterações, as marcas e as implicações provocadas pelas ferrovias nas cidades localizadas no denominado “interior” do Brasil, destacadamente nos centros destas cidades; ii) analisar a produção espacial dos conjuntos ferroviários que ainda se encontram encravados na estrutura urbana dessas cidades e iii) identificar seus atributos valorativos capazes de contribuir para o seu reconhecimento - pela sociedade e pelos órgãos de preservação - enquanto patrimônio cultural.

Acrescenta-se que se as cidades foram eleitas pela representatividade regional e territorial, as ferrovias também podem revelar particularidades e singularidades da história ferroviária brasileira. O interesse é dar destaque a uma história, ou melhor a uma geografia histórica ainda não elaborada, pelo menos no seu conjunto. É também fazer conhecer as implicações que o objeto símbolo da modernidade - O trem, a ferrovia, a estação ferroviária, o pátio ferroviário - provoca nas cidades do interior do território brasileiro, localizadas em uma região marcada pelos longos períodos de estiagem. Assim, tem-se o moderno em uma contradição latente com o arcaico: a fome, a miséria, a seca. Será que a ferrovia ao chegar nestas cidades dirimiu tais “mazelas” que tanto fundamentaram os apelos por este incremento? Projeto Edital Universal-CNPq.

Nome do projeto: Espaço, Salubridade e Higiene: As Epidemias e as alterações do Espaço Urbano e do Cotidiano da Cidade da Parahyba entre os anos de 1854 e 1912

Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade

Docentes Responsáveis: Dr^a Doralice Maia

Descrição do Projeto:

A influência do Movimento Higienista não está restrita às cidades industriais, mas atinge também muitas outras, que mesmo sem ter expressividade industrial, foram adequadas a este padrão normativo de Higiene e de Modernidade. Na Cidade da Parahyba não seria diferente, isto porque, embora a cidade não tivesse grandes indústrias, os ideais de modernidade e de higienização ocorrem pela propagação das suas concepções pelo mundo como um todo. Desta forma, tem-se a intenção de investigar de que forma a Cidade da Parahyba foi adequada ao ideário higienista, a partir da análise acerca das epidemias que assolaram este espaço durante o período analisado, ou seja, final do século XIX e primeiras décadas do século XX. Para tanto, faz-se necessário refletirmos, até que ponto este ideário foi



utilizado enquanto justificativa para as transformações que ocorrem ou que são pensadas e/ou projetadas enquanto ideário para este espaço urbano, no período de 1854 a 1912. O principal objetivo, portanto, é analisar a repercussão da ocorrência de epidemias, bem como dos efeitos que as medidas utilizadas para sua prevenção e contenção, têm sobre o espaço. Essa pesquisa deve ser realizada a partir dos estudos e procedimentos metodológicos da Geografia Histórica. Para tanto, faz-se necessário uma pesquisa antes de tudo documental. A análise documental é portanto o principal procedimento para a realização desta pesquisa que, busca entender o espaço urbano entre meados do século XIX e início do século XX. Portanto, necessitamos da produção bibliográfica e documental referente a este recorte, a fim de fundamentar nossa pesquisa acerca das transformações da Cidade da Parahyba ocorridas com base nas postulações do Movimento ou Ideário Higienista, bem como para entendermos de que forma os habitantes da referida cidade se moldam às teorias médicas que modificam não só o espaço físico, como também o seu convívio social, entre os anos de 1854 e 1912. Desta forma, os objetivos específicos são: a) Compreender o Movimento Higienista e o combate às epidemias a partir das leituras teóricas; b) Apreender os procedimentos da Geografia Histórica para a análise do espaço urbano; c) identificar matérias jornalísticas veiculadas na Cidade da Parahyba e que tratem das normas higiênicas, das normativas urbanas, das epidemias e do combate à estas, bem como das manifestações da população acerca de tais determinações; d) Correlacionar as notícias jornalísticas com o debate geral sobre o higienismo, a salubridade e o combate às epidemias nas cidades brasileiras e particularmente na Cidade da Parahyba entre 1854 e 1912.

Tanto os documentos escritos, incluindo os jornais, como os fotográficos e cartográficos devem ser utilizados para realização desta pesquisa. Desta forma, caberá ao bolsista complementar um banco de dados que vem sendo construído no Laboratório de Estudos Urbanos e que contém documentos de análise sobre o espaço urbano nas suas mais variadas temáticas, com documentos e fontes diversas, bem como a análise de documentos anteriormente coletados e que estejam diretamente relacionados à temática das epidemias. Projeto CNPq- PBIC/UFPB

Nome do projeto: Grandes Infraestruturas Urbanas, Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: reconfigurando as relações entre as cidades médias, as cidades pequenas e o campo”.

Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade

Docentes Responsáveis: Dr^a Doralice Maia

Descrição do Projeto:

A presente proposta de pesquisa visa estudar de que modo, com que intensidade e qualidade, a implantação de infraestrutura urbana, associada ao Programa Minha Casa Minha Vida, e a instalação de instituições de ensino superior em cidades médias e pequenas que exercem centralidade interurbana, têm tido peso importante na redefinição das relações entre estes núcleos urbanos e o campo. Esta análise deverá contemplar as dimensões econômicas e sociais que as mudanças em curso representam em termos de desenvolvimento regional, bem como oferecerá elementos para se avaliar, de um lado, desigualdades no que se refere a oportunidades e, de outro, diferenças no tocante às distintas formações socioespaciais em que se inserem as cidades estudadas. A pesquisa realiza-se associada a duas outras instituições: UNESP - Presidente Prudente e UERJ - Maracanã. As cidades pesquisadas pela equipe da UFPB são: Patos - PB; Campina Grande - PB e Caruaru - PE. Os procedimentos de pesquisa compreendem a coleta de informações e dados dos organismos institucionais - IBGE, Ministério das Cidades, CAPES-MEC, Prefeituras dos Municípios - trabalho de campo para mapeamento, realização de entrevistas e de coleta de depoimentos nas instituições de ensino superior e nos conjuntos habitacionais. Dada a dimensão da pesquisa e a diversidade temática a equipe se divide em subprojetos que abrangem a problemática habitacional e a da expansão do ensino superior.

Projeto Capes/Ministério da Integração.

Nome do projeto: A casa contemporânea brasileira

Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade

Docentes Responsáveis: Dr. Marcio Cotrim (Coordenador - Núcleo PPGAU/UFPB), Dr^a. Ana Elísia Costa (UFRGS - Coordenação Geral) e Dr^a. Célia Gonzalez (UFPel)

Descrição do Projeto:

Esta pesquisa - coordenada pela professora Ana Elísia Costa (UFRGS), com a participação de pesquisadores da UFPel, UFPB e UEG -, tem como tema a habitação contemporânea brasileira e como objeto de estudo, projetos de habitação unifamiliar desenvolvidos por 25 arquitetos ou escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração de arquitetos brasileiros”.

A análise da produção destes arquitetos permite estabelecer um posicionamento crítico sobre a atual produção brasileira, inclusive, questionando a própria seleção indicada, que potencialmente passa a ter influência sobre as gerações futuras.

Assim, a pesquisa objetiva construir, por amostragem, um quadro que ilustre “a casa contemporânea brasileira”, identificando, através da análise gráfica e textual, regras e transgressões tipológicas.

Palavras-chave: Casa unifamiliar; Arquitetura contemporânea.

Nome do projeto: O habitar moderno e contemporâneo como objeto de reflexão das relações entre história e projeto através da análise gráfica

Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade



Ano Início: 2012 Docente: MARCIO COTRIM /NELCI TINEM Descrição do Projeto: Essa pesquisa parte do pressuposto de que as diversas formas de análise gráfica conformam instrumentos importantes para interação entre os conhecimentos de teoria/história e o projeto de arquitetura. Ancorados nesse pressuposto e buscando caminhos que conduzam a essa interação passou-se a investigar as experiências que tratam do tema, relações entre história e projeto, centradas em análises gráficas. Trata-se de um estudo de caráter interinstitucional, envolvendo professores da UFPB, da UFRGS e da ETSAB/UPC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e PIVIC CNPq
Nome do projeto: A dispersão da arquitetura brasileira através das revistas entre 1975 e 1985 Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade Ano Início: 2010 Docente: MARCIO COTRIM /NELCI TINEM Descrição do Projeto: O objetivo central da pesquisa proposta é o de comprovar o interesse no período entre 1975 e 1985 pelas arquiteturas desenvolvidas fora dos três principais centros difusores e a diversidade que marcou essa produção. A partir dessa primeira constatação que ambiciona estar alicerçada na seleção, quantificação e catalogação do material, se pretende precisar as estratégias utilizadas, desde um ponto de vista projetual, e os modos discursivos que caminhavam em paralelo a esta mesma produção. Linha de fomento/chamada CNPq/2010: Bolsas no País/Pós-doutorado Júnior - PDJ.
Nome do projeto: Arquitetura Moderna na Paraíba Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade Ano Início: 2005 Docente: MARCIO COTRIM /NELCI TINEM Descrição do Projeto: O objetivo central da pesquisa proposta é o de comprovar o interesse no período entre 1975 e 1985 pelas arquiteturas desenvolvidas fora dos três principais centros difusores e a diversidade que marcou essa produção. A partir dessa primeira constatação que ambiciona estar alicerçada na seleção, quantificação e catalogação do material, se pretende precisar as estratégias utilizadas, desde um ponto de vista projetual, e os modos discursivos que caminhavam em paralelo a esta mesma produção - Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e PIVIC CNPq.
Nome do projeto: Do edifício de uso misto ao edifício híbrido na América Latina Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade Ano Início: 2017 Docentes: Dr. Marcio Cotrim (Coordenador) e Dr. Fernando Lara Descrição do Projeto: O objetivo desta investigação é estudar certas especificidades de edifícios de uso misto projetados e construídos durante os anos 1940, 1950 e 1960 em seis grandes centros urbanos da América Latina: Caracas, Ciudad del México, São Paulo, Buenos Aires, Bogotá e Lima. Parte-se do pressuposto que processos simultâneos de urbanização, industrialização e metropolização - experimentados durante estas décadas nestas cidades - definiram uma problemática urbana minimamente semelhante marcada, entre outras coisas, pela demanda por certos serviços que se materializou em edifícios de uso misto por meio da iniciativa privada, Esta pesquisa apoia-se na hipótese inicial que a rápida urbanização dos grandes centros urbanos da América Latina na segunda metade do século 20, associado a um processo de modernização de viés desenvolvimentista, afetou diretamente a produção arquitetônica, não unicamente desde um ponto de vista técnico, mas também programático, estimulando um processo de verticalização crescente durante esses anos, localizado na primeira área de expansão destas cidades e marcado por edifícios complexos caracterizado pela sobreposição de usos, em especial: serviços, comércio e habitação. Entre as especificidades destes edifícios destaca-se, a priori, a potencialidade de redefinição da “cota zero” da cidade por meio das suas plantas térreas, na medida em que induziram o acesso ao seu interior como mecanismo de fomento ao comércio e como consequência potencializaram parte da utilização destas áreas como espaço público. Palavras-chave: América Latina; edifício híbrido.
Nome do projeto: O espaço da arquitetura: tipos e arranjos compositivos Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade Ano Início: 2010 Docente: LUIZ AMORIM Descrição do Projeto: O estudo parte da identificação de tipos espaciais e a constituição de uma taxonomia de arranjos espaciais com o interesse de investigar as relações existentes entre certos arranjos arquetípicos e sua utilização para o



atendimento aos distintos programas arquitetônicos e suas demandas sociais, particularmente aquelas relacionadas aos aspectos de co-ciência e co-presença. Nesse sentido, tornar-se-á possível, pela apreciação de um grande conjunto de edificações dedicadas a diversos fins, segundo prescrições de natureza social que atividades, desenvolvidas por quem, realizadas em determinado momento e segundo certas expectativas averiguar: a) em que circunstâncias tipos de espaço estão relacionadas a tipos de atividades; b) em que medida, setores socioespaciais podem ser associados a certos tipos de demandas programáticas maior ou menor interação entre sujeitos, por exemplo; c) finalmente, em que medida arranjos compositivos podem ser associados à programas institucionais, como edifícios dedicados à formação (escolas, universidades, etc.) ou à reformação (presídios, hospícios, etc.). Os resultados são insumos para a intervenção em edificações.
Nome do projeto: Solar Decathlon: CASA NORDESTE Linha de pesquisa 2: Projeto do edifício e da cidade Ano Início: 2012 Docente: CARLOS ALEJANDRO NOME, GEOVANY SILVA. Descrição do Projeto: Trata-se de um trabalho em desenvolvimento no LM+P / UFPB, e conta com a colaboração de pesquisadores da UFPE. Visa desenvolver, conhecimento para a execução e apresentação da CASA NORDESTE à competição internacional Solar Decathlon. Os requisitos da competição servirão como linha mestra para distintas ações do grupo de alunos e pesquisadores envolvidos. Alinhado às diretrizes da competição, serão identificados princípios de eficiência de edificações relevantes à cultura e realidade sócio econômica nordestina. Tais princípios nortearão a busca por técnicas construtivas, materiais, tecnologias, bem como estratégias e soluções projetuais. O grupo trabalha com métodos, ferramentas e técnicas focadas em diferentes aspectos de modelagem, prototipagem e simulação.
Nome do projeto: A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo: A Forma, os Usos e as Densidades em bairros e cidades Linha de pesquisa 2 e 3: Projeto do edifício e da cidade / Qualidade do ambiente construído Ano Início: 2015 Docente: Dr. Geovany J. A. Silva Descrição do Projeto: “A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo” é uma pesquisa iniciada pelo pós-doutorado na Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura, realizada entre 2015 e 2016, e se vincula atualmente ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo [DAU] da Universidade Federal da Paraíba [UFPB], como instituição de origem do pesquisador, bem como ao Centro de Tecnologia desta, visando trazer contribuições científicas ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo [PPGAU], ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental [PPGECAM], e aos Laboratórios do Ambiente Urbano e Edificado [Laurbe] e demais laboratórios envolvidos. A pesquisa busca identificar e investigar os elementos que qualificam o desenho urbano e o desempenho deste, passíveis de análise quanti-qualitativa, em especial, com foco na forma, na densidade (bruta e líquida) e nos usos. Por meio da pesquisa, se estabeleceu a análise por amostras de bairros em dois períodos (2005 - 2015), comparando o desempenho e a performance urbana das áreas analisadas. A pesquisa busca ampliar continuamente o escopo amostral, bem como inserir novos parâmetros e processos analíticos conforme o avanço dos métodos adotados e do redesenho contínuo do estado da arte, em paralelo às pesquisas de mestrado e doutorado a serem vinculadas. As aplicações e experimentos metodológicos se dão em projetos ou oficinas de desenho urbano na graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do PPGAU e DAU, ambos da UFPB. Nesse escopo, o pesquisador bolsista PNPD poderá colaborar nas atividades de investigação dentro de sua área de interesse, que pode incorporar métodos de análise do espaço urbano [CAD, GIS, Sintaxe Espacial, Grasshopper-Rhinoceros], estudos bioclimáticos sobre a cidade ou parcelas [EnviMet], análise da forma urbana [Spacemate/Spacematrix], índices de uso misto, dentre outras ferramentas, atuando no campo da pós-graduação, em parceria com as pesquisas, publicações, grupos e laboratórios envolvidos. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Nome do projeto: Qualidade, Acessibilidade, Tecnologia e Percepção do ambiente construído Linha de pesquisa 3: Qualidade do ambiente construído Ano Início: 2012 Docente: ANGELINA COSTA Descrição do Projeto: Qualidade do ambiente construído Descrição do Projeto: Pesquisas voltadas para a acessibilidade em seu sentido amplo, contemplando aspectos ergonômicos, tecnológicos e de percepção ambiental. Consideram os usuários como foco do projeto (inclusive aqueles com deficiência e/ou mobilidade reduzida) e a melhoria contínua do processo de projeto através de métodos e técnicas de avaliação; tendo como objetos de estudo tanto o edifício quanto o meio urbano construído (em pequena escala, contemplando aí a mobilidade ativa). Fundamentam-se em reflexões conceituais e metodológicas e em uma análise multidisciplinar,



envolvendo práticas de colaboração e participação. Linhas de pesquisa, atuação e interesse: 1) Acessibilidade e Percepção do ambiente construído 2) Mobilidade e Qualidade ambiental urbana 3) Projeto centrado no usuário
Nome do projeto: Sistemas de pisos flutuantes para edifícios habitacionais multifamiliares com materiais resilientes alternativos a partir de aproveitamento de resíduos industriais Linha de pesquisa 3: Qualidade do ambiente construído Ano Início: 2013 (projeto de pesquisa aprovado no edital universal CNPq 2013) Docente: ALUISIO BRAZ DE MELO Descrição do Projeto: O desempenho técnico dos sistemas construtivos aplicados nos edifícios habitacionais multifamiliares verticais tem demandado medidas para o controle do conforto acústico quanto ao ruído de impacto nos pisos, uma vez que esse tipo de problema tem tornado difícil a convivência entre vizinhos de unidades habitacionais, posicionadas em pavimentos distintos. Sabe-se que a atenuação desses ruídos pode ser alcançada a partir de um projeto de piso flutuante, cuja concepção se baseia em utilizar um material resiliente entre o contrapiso e a laje estrutural do edifício. A partir da vigência da NBR 15575-3 (ABNT, 2013) as empresas construtoras têm procurado por soluções para reduzir tais problemas de ruídos de impactos nos pisos. Nesse contexto, há uma variedade de soluções sendo testadas, que têm seus resultados influenciados por vários aspectos, dentre eles: presença de forro sob a laje estrutural, variação da rigidez dinâmica do material resiliente, tipo de material resiliente, tipo do material utilizado no revestimento do piso, tamanho da amostra de ensaio e tipo de laje estrutural. Nessa perspectiva, propõe-se aqui avançar no conhecimento das potencialidades de materiais resilientes alternativos, propostos com aproveitamento de resíduos da indústria de calçados para aplicação em pisos flutuantes, ao mesmo tempo em que se analisam os vários aspectos influenciadores nos resultados. Tem-se como um de seus objetivos determinar as limitações e potencialidades de tais resíduos em composições de sistemas de pisos flutuantes, a partir de ensaios realizados em protótipos de câmaras acústicas (em laboratório) e em edifícios habitacionais multifamiliares verticais. Nos experimentos espera-se ainda ampliar o conhecimento sobre a possível variação da rigidez dinâmica dos materiais resilientes ao longo do tempo, após sua aplicação nos pisos flutuantes. Pretende-se também validar o processo de caracterização do desempenho das opções de materiais resilientes para pisos flutuantes, a partir de ensaios de menor custo com amostras de pequenas dimensões, realizados em protótipo de câmaras acústicas.
Nome do projeto: Inovação e experimentação com materiais de baixo impacto ambiental na arquitetura Linha de pesquisa 3: Qualidade do ambiente construído Ano Início: 2011 Docente: ALUISIO BRAZ DE MELO Descrição do Projeto: A presente pesquisa tem como pressuposto o incentivo à experimentação de novos materiais com baixo impacto ambiental nos projetos arquitetônicos. O objetivo é investigar o potencial de aproveitamento dos resíduos da indústria de calçados, gerados na Paraíba, como agregados leves, na fabricação de diversos componentes utilizados em variadas possibilidades nas edificações. Pretende-se caracterizar as propriedades desse material segundo os critérios e requisitos de desempenho para habitação (segurança, habitabilidade e durabilidade). Outros tipos de resíduos também são de interesse nessas investigações, sempre na perspectiva de inovação e experimentação com materiais não convencionais.
Nome do projeto: Eficiência energética na arquitetura Linha de pesquisa 3: Qualidade do ambiente construído Ano Início: 2010 Docente: SOLANGE LEDER Descrição do Projeto: As edificações representam um percentual significativo do consumo energético do país, sendo a adequação da arquitetura ao clima uma estratégia eficaz de redução do consumo de energia através do uso eficiente dos recursos naturais. Soluções como o controle da radiação solar, o aproveitamento da ventilação natural, o uso da iluminação natural, entre outras podem reduzir o consumo de energia elétrica, atendendo às necessidades de conforto dos usuários. Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal o desenvolvimento de estudos sobre o aproveitamento dos recursos naturais e a adequação da arquitetura ao clima, investigando as possibilidades de redução do consumo de energia e de aumento da eficiência energética, assim como as condições de conforto ambiental, no clima tropical.
Nome do projeto: Produção e apropriação do espaço nas fronteiras intraurbanas de cidades de porte médio Linha de pesquisa 3: Qualidade do ambiente construído Ano Início: 2011 Docente: JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO Descrição do Projeto: Estudos sobre a produção e a apropriação do espaço nas fronteiras intraurbanas de cidades de porte médio: uma pesquisa sobre a dinâmica da ocupação e do uso do solo nas bordas da cidade de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



João Pessoa-PB, Brasil.



ANEXO_V

Vagas e Professores por Linhas de Pesquisa

Chamada Pública Nº 4/2018

Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB

de __ de fevereiro de 2018

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ARQUITETURA E CIDADE - PROCESSO E PRODUTO			
Linha de pesquisa 1 - Produção e apropriação do edifício e da cidade			
Professores	Orientações atuais	Vagas D	Vagas M
Berthilde Moura	1D + 2M	2	2
Doralice Maia	2D + 1M	1	1
Francisco Costa	1D	1	2
Jovanka Cavalcante	2D + 4M	1	1
Marcele Trigueiro*	2M	0	0
Linha de pesquisa 2 - Projeto do edifício e da cidade			
Professores	Orientações atuais	Vagas D	Vagas M
Carlos Nome*	3M	0	0
Fernando Lara	1D + 1M	1	1
Lucas Figueiredo*	1D	0	0
Luiz Amorim	2D	2	2
Marcio Cotrim	2M	2	2
Nelci Tinem	3D	1	1
Linha de pesquisa 3 - Qualidade do ambiente construído			
Professores	Orientações atuais	Vagas D	Vagas M
Aluisio Braz	1D + 1M	2	2
Angelina Costa	1D	2	2
Geovany Silva	1D + 4M	2	2
José Augusto Ribeiro	1D + 1M	2	2
Solange Leder	1D + 3M	2	2

*Professores que eventualmente poderão ter cotas de orientação (M+D) para o ano 2018.



ANEXO VI FORMULÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

Eu,.....
RG..... e CPF....., declaro, para o fim específico de atender
ao item ____ da CHAMADA PÚBLICA __/2018 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e
Urbanismo, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na
Universidade Federal da Paraíba e que esta declaração está em conformidade com o Art. 2º do
Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015). Estou ciente de que, se for detectada falsidade na
declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura:.....



ANEXO VII FORMULÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE INDÍGENA

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

Eu,.....,
RG..... e CPF....., declaro meu pertencimento ao povo indígena para o fim específico de atender ao item __ da CHAMADA PÚBLICA __/2018 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo . Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: Assinatura:_____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE COMO NEGRO PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO () DOUTORADO EM _____ UFPB/ 20__

Eu,.....,RG.....e
CPF.....declaro, para o fim específico de atender ao item __ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada aos candidatos autodeclarados negros. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: Assinatura:_____



ANEXO VIII FORMULÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA PERTENCENTE A POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

Eu,.....,RG.....
.....e CPF....., declaro meu pertencimento ao
povo/comunidade, para o fim
específico de atender ao item __ do CHAMADA PÚBLICA __/20__ do Programa de Pós-
Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na
declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura:_____



ANEXO IX
REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

_____ vem requerer a V. S^a. inscrição no Processo de Seleção 2018 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo em nível de Mestrado, da Universidade Federal da Paraíba.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

João Pessoa, ____ de _____ de 2018.

Requerente



ANEXO X PLANO DE PESQUISA (PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO)

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

O Plano de Pesquisa (Projeto de Dissertação) deve conter os seguintes itens:

1_Problemática: tema, problema e objeto

- ✓ tema e constatações iniciais;
- ✓ questões centrais da pesquisa;
- ✓ Estudo de caso, se houver;
- ✓ construção do objeto teórico e recortes temporal, espacial, temático do objeto empírico;
- ✓ inserção temática e interface entre o projeto de dissertação e a área de concentração e linhas;

2_Justificativa

- ✓ relevância do estudo;
- ✓ originalidade;
- ✓ contribuição para o avanço das pesquisas sobre o tema.

3_Objetivos

- ✓ objetivo geral e objetivos secundários e/ou decorrentes e/ou específicos (se houver);
- ✓ possível(eis) hipótese(s) de trabalho (se houver);
- ✓ contribuição teórica da pesquisa.

4_Fundamentação/referencial teórico

- ✓ revisão da literatura nacional/internacional e confrontação entre as diferentes posturas teóricas sobre o tema específico;
- ✓ considerações sobre as referências que fundamentam o tema, encontradas até o momento.

5_Procedimentos teórico-metodológicos

- ✓ aparelho metodológico-conceitual que se pretende para fundamentar a pesquisa;
- ✓ considerações sobre as teorias que sustentam o aparelho metodológico da pesquisa;
- ✓ técnicas de investigação e instrumentos de análise;
- ✓ etapas de desenvolvimento da pesquisa e cronograma de atividades.

6_Referências

- ✓ inclui textos escritos, documentos digitais, arquivos consultados, pesquisas em andamento, acervo de obras de arte ou arquitetura e similares, consultados ou anotados preliminarmente para pesquisa posterior;
- ✓ considerar produção científica atual e de impacto na área.

Obs.: Para a formatação do Projeto de Dissertação siga as instruções abaixo:

- ✓ Máximo de 15 páginas (incluindo as referências);
- ✓ Margens (todas de 2,0 cm);
- ✓ Fonte Arial 11 (texto) e Arial 12 para títulos e subtítulos;
- ✓ Espaçamento 1,15;
- ✓ Parágrafo 6 pontos;
- ✓ Regras de formatação, citação e referências conforme a ABNT.



ANEXO XI

Tabela de Pontuação do Curriculum Vitae

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UEPB
de __ de fevereiro de 2018

1. ATIVIDADES ACADÊMICAS

As Atividades Acadêmicas do candidato nas áreas de conhecimento do Programa ou áreas afins (restritas aos últimos 3 anos, isto é, a partir de 1º de janeiro de 2015), serão pontuadas conforme o Quadro 1, a seguir:

QUADRO 1 - Pontuação das Atividades Acadêmicas do candidato

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
1. Atividade de Magistério superior	1 ponto para cada crédito por semestre letivo	40 pontos
2. Orientação de Projetos de Iniciação Científica ou de Monitoria ou de Extensão, aprovados por IES ou instituições de pesquisa (por orientação).	1 ponto por orientação por ano	20 pontos
3. Orientação de trabalhos de conclusão de Curso de Graduação (por trabalho)	1 ponto por trabalho	20 pontos
4. Participação em Banca Examinadora de Concursos Públicos ou Processos seletivos para Admissão de docentes e servidores, em IES (por banca)	2 pontos	10 pontos
5. Participação em Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de conclusão de curso, exceto o orientador (por banca)	0,5 ponto	5 pontos
6. Autor de projeto de pesquisa aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	8 pontos	40 pontos
7. Participação em Projeto de pesquisa, aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	4 pontos	20 pontos
8. Autor de Projeto de pesquisa, aprovado por IES - duração mínima 1 ano	3 pontos	15 pontos



9. Participação em Projeto de pesquisa, aprovado por IES - duração mínima 1 ano	1 ponto	5 pontos
10. Autor de projeto de extensão aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	8 pontos	40 pontos
11. Participação em Projeto de extensão aprovado e/ou financiado por órgãos de fomento (CNPq, Petrobrás, Finep, BNDES, BNB, etc.) - duração mínima 1 ano	4 pontos	20 pontos
12. Autor de Projeto de Extensão aprovado por IES - duração mínima 1 ano	3 pontos	15 pontos
13. Participação em Projeto de Extensão aprovado por IES - duração mínima 1 ano	1 ponto	5 pontos

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A Experiência Profissional do candidato (restrita aos últimos 3 anos, isto é, a partir de 1º de janeiro de 2015), será pontuada de acordo com o Quadro 2, a seguir:

QUADRO 2 - Pontuação da Experiência Profissional do candidato

ATIVIDADES PROFISSIONAIS	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
1. Exercício técnico-profissional, como graduado, exceto docência, em função diretamente relacionada com a área objeto do concurso	6 pontos por ano	20 pontos
2. Trabalhos premiados internacionalmente	20 pontos	100 pontos
3. Trabalhos premiadas nacionalmente	10 pontos	50 pontos
4. Trabalhos premiadas regionalmente	5 pontos	25 pontos

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Será contabilizada toda a Produção Científica e Cultural relevante em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins (restrita aos últimos 3 anos, isto é, a partir de 1º de janeiro de 2015), conforme pontuação do Quadro 3, a seguir.

(OBS.: Será considerada pontuação Qualis Capes de Arquitetura e Urbanismo em 2017).

QUADRO 3 - Pontuação da Produção Científica e Cultural do candidato na área específica



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



PRODUÇÃO CIENTÍFICA	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
1. Livros técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área acadêmica objeto do concurso com autoria individual , com registro ISBN.	40 por livro	Sem limite
2. Organização de livros técnico-científicos ou artístico-culturais, na área acadêmica objeto do concurso, com ISBN	10 por livro	Sem limite
3. Capítulos de livros técnico-científicos ou artístico-culturais com ISBN publicados na área acadêmica objeto do concurso.	15 por capítulo (limite de 30 pontos por livro)	Sem limite
4. Artigos técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área objeto do concurso.	40 - Qualis A 25 - Qualis B	Sem limite
5. Trabalhos completos e inéditos publicados em anais de eventos na área objeto do concurso.	10 por trabalho	50 pontos
6. Participação em eventos técnico-científicos ou artístico-culturais na área objeto do concurso como conferencista convidado .	2,5 pontos	7,5 pontos
7. Participação em eventos técnico-científicos ou artístico-culturais na área objeto do concurso como debatedor convidado .	1 ponto	3 pontos



ANEXO XII

Requerimento de Reconsideração de Resultado

Chamada Pública Nº 04/2018
Processo Seletivo de Mestrado 2018 PPGAU/UFPB
de __ de fevereiro de 2018

Requerimento de Reconsideração do Resultado da Prova _____

Eu, _____, CPF número _____, venho nesta data solicitar revisão do resultado da prova _____, referente à Chamada Pública 03/2018 do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba. Segue a fundamentação deste pedido: (descreva a base do seu recurso utilizando as resoluções pertinentes desta Universidade)

Nestes termos, pede deferimento.

João Pessoa, ____ de _____ de 2018